



ÁFRICA - “Mais transparência financeira”, pedem dois Bispos à União Europeia

Roma (Agência Fides)- “O desafio de colocar em prática as reformas estruturais necessárias para contrastar a evasão fiscal e a opacidade do sistema financeiro é urgente”, afirma numa carta aberta assinada por Dom Gabriel Mbilingi, Arcebispo de Lubango, Presidente da Conferência Episcopal de Angola e Sao Tomé e Vice-Presidente do SECAM (Simpósio das Conferências Episcopais da África e Madagascar), e por Dom Ludwig Schwarz, Bispo de Linz, na Áustria, por ocasião da reunião de 22 de maio em Bruxelas do Conselho da União Europeia dedicada, entre outros temas, a uma taxa mais justa e à luta à evasão fiscal. O documento, enviado à Agência Fides, destaca que “todos os anos, os países de todo o mundo perdem bilhões de potenciais entradas com uma média anual de dinheiro ilicitamente levado ao exterior pelos países em desenvolvimento que chega de 725 a 810 bilhões”.

Recordando os precedentes empenhos assumidos pelo Conselho da União Europeia para combater a transferência ilícita de dinheiro de um país para outro, os dois Bispos fazem votos de que sejam adotadas medidas concretas neste campo. Entre elas, estão: a criação de um padrão internacional para a troca automática de informações financeiras além da UE; a criação de registros bancários nacionais e regionais facilmente acessíveis às autoridades fiscais e judiciárias; a imposição de rígidas normas de transparência às sociedades que recebem subsídios ou contratos públicos; o reforço das normas contra as fraudes fiscais e os fluxos financeiros ilegais. (L.M.) (Agência Fides 20/5/2013)